

1517 – 2017

## As comemorações dos 500 anos da Reforma Luterana no Brasil\*

Com a proximidade da data de 31 de outubro de 2017, dia em que, quinhentos anos atrás, Martinho Lutero proclamou suas 95 teses em Wittenberg, Alemanha, vêm a lume publicações e reportagens – também na imprensa mundial – que fazem jus a essa importante efeméride para nós brasileiros. Saliente-se que o propulsor da data a ser comemorada muito em breve foi um monge que se encontrava em um outro continente pregando sua mensagem 17 anos após a chegada dos portugueses ao Brasil.

Embora tenha sido uma das grandes personalidades da história moderna, Martinho Lutero é pouco conhecido no Brasil. Seu legado e sua obra fenomenal despertam curiosidade na busca pela verdade do Evangelho tanto na Igreja quanto na sociedade.

O tema da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) em 2017 refere-se a Lutero com a seguinte frase: “Agora são outros 500”. Nos dias atuais, o legado da Reforma ainda precisa decifrar esta ideia: “A Igreja em permanente reforma”. Lutero foi conduzido a uma busca através de perguntas como estas: “Quem é Deus?”, “Como age o Deus no qual cremos?” e “O que é o homem diante do olhar de Deus?”. Tal busca culminou no grande Movimento da Reforma. Da mesma maneira que Lutero, durante sua vida e em sua época, buscava um “Deus misericordioso”, ainda hoje também nos indagamos: “Quem é esse Deus?”.

Uma das grandes contribuições prestadas pela Reforma é a questão acerca do papel da Religião e da Reforma na sociedade. Ela está vinculada aos anseios por justiça social. Em 2017, a questão no Brasil também perpassa a superação de uma imagem de Deus como a que vem sendo propagada no mercado religioso. Em vez disso, é o Deus da misericórdia que precisa ser proclamado. Vivenciar o próprio Deus como aquele que está diante das pessoas sem a influência de intercessores e mediadores – uma forma moderna de indulgências –, como aquele a quem elas prestam contas de seus atos e que lhes pode dar esperanças (v. Jer. 3, 21).

Conforme o entendimento da Reforma, o cristão é chamado a ser um cristão com maioridade: para isso o evangelho libertador precisa ser acessível a todos. Uma ideia central da Reforma era traduzir a Bíblia na língua do povo, fazer as pregações e realizar o culto na língua do país.

## PERSPECTIVAS E OBJETIVOS DAS COMEMORAÇÕES DA REFORMA

Em nosso continente, o “pontapé” oficial para as comemorações em torno dos 500 anos da Reforma<sup>1</sup> foi dado em Porto Alegre (RS), no dia 18 de outubro de 2010, na presença de representantes de ambas as Igrejas Luteranas – a Igreja Evangélica de Confissão Luterana, IECLB, e a Igreja Evangélica Luterana do Brasil, IELB –, bem como de vários representantes das igrejas reunidas no convívio ecumênico, de grêmios e instituições, órgãos da sociedade civil e também do cônsul alemão.

Em seu discurso solene, o Pastor Presidente da Igreja sublinha que as comemorações dos 500 anos da Reforma são uma oportunidade única para a IECLB refletir sobre sua história, sua teologia, sua missão, seu papel no contexto brasileiro e no ecumenismo. Em suas palavras, a meta deverá ser consolidar e redescobrir a Teologia Luterana e sua contribuição, bem como situá-las em uma sociedade pós-moderna que cada vez mais se individualiza e se pluraliza. Segundo o seu discurso, as comemorações da Reforma exigem que se reflita sobre o que significa uma Igreja de Jesus Cristo no momento atual e em nosso país.

No mercado religioso, a IECLB tem sido mais e mais confrontada com o desafio das igrejas neopentecostais. Um retorno à Idade Média, esse momento em que se vendem vassouras por R\$ 100,00 para varrer o mal<sup>2</sup>, contradiz as ideias libertárias da Reforma. Como naquela época, as pessoas aqui em nosso país estão feitas reféns de uma argumentação e uma interpretação fundamentalista da Bíblia – muito distante da interpretação dos evangelhos feita por Lutero –, salvas unicamente pela graça divina.

As ideias centrais e fundamentais da Reforma deveriam sempre voltar a ser lidas e atualizadas: a justificação pela graça e fé, a doutrina dos dois reinos e a Teologia da Cruz.

## DIFERENTES AÇÕES POR OCASIÃO DAS COMEMORAÇÕES DA REFORMA

### Selos comemorativos

No ano de 1983, nas comemorações dos 500 anos de nascimento de Martinho Lutero, os Correios do Brasil lançaram o selo “Brasil 83”. O selo comemorativo dos 500 anos da Reforma em 2017 ostenta uma Rosa de Lutero, simbolizando o cerne da Teologia Luterana, e o retrato de Martinho Lutero pintado por Lucas Cranach. A representação desse selo resume o sentido das comemorações: celebrar os 500 anos de tradição luterana vivendo a fé cristã, com o olhar voltado para o porvir.

<sup>1</sup> “A Reforma é um evento de importância para a história mundial com efeitos por todos os continentes”, Auswärtiges Amt [Ministério Alemão das Relações Exteriores], Gz609-651.20/1, 01.12.2010.

<sup>2</sup> <http://www.jornaldopais.com.br/pastores-da-universal-vendem-por-mil-reais-vassoura-que-promete-varrer-o-mal/>

BRASILIEN

CARLOS MÖLLER

DEZEMBRO 2017

[www.kas.de/brasil](http://www.kas.de/brasil)

## Jardins de Lutero em vários lugares pelo Brasil afora

No ano de 2009, a Federação Luterana Mundial (FLM) iniciou o projeto de criação de um Jardim de Lutero em Wittenberg, Alemanha. A IECLB também está representada no Jardim de Lutero em Wittenberg. Em junho de 2010, o então Pastor Presidente da IECLB, Walter Altmann, plantou uma cerejeira em nome de nossa igreja, dedicando-a à Década de Lutero. Além disso, a IECLB tornou possível que fosse plantada uma árvore em nome da Igreja Evangélica Luterana da Zâmbia.

No ato litúrgico, o representante da IECLB referiu-se ao salmo 24, 1. Ele nos trouxe à lembrança que “do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam”, e destacou a Comunidade Luterana e a obra de Martinho Lutero.<sup>3</sup> No dia 31 de outubro de 2010, Walter Altmann, em sua mensagem proferida pelo dia da Reforma, exortou comunidades, paróquias e sínodos a plantarem em um local que julgassem importante uma árvore que ligasse esse lugar ao Jardim de Lutero instalado em Wittenberg.

Isso serviu de estímulo para que muitas comunidades em diferentes municípios entrassem em contato com as autoridades locais, a fim de criarem um Jardim de Lutero com uma Rosa de Lutero. Através dessa iniciativa, como ocorreu, por exemplo, em Rio Claro (SP) e em Porto União (SC), nós nos juntamos à Comunidade Luterana mundial. Nesse sentido, durante a reunião do Conselho da Igreja também foi plantada uma árvore no terreno da Casa-Matriz em São Leopoldo (RS).

*“No mercado religioso, a Igreja tem sido mais e mais confrontada com o desafio das igrejas neopentecostais. Um retorno à Idade Média, esse momento em que se vendem vassouras por R\$ 100,00 para varrer o mal, contradiz as ideias libertárias da Reforma.”*

## REFORMA E FORMAÇÃO EDUCACIONAL

“Ao lado da igreja uma escola” era uma palavra de ordem difundida pelos imigrantes. Diferentemente da época de Lutero e dos imigrantes, quando a grande meta consistia em fundar escolas, o desafio no Brasil atual não apenas reside em proporcionar escolas para todas as crianças, mas também erguer escolas com professores bem formados e com base financeira sólida. É a busca incessante por uma educação que não faça jus a um mercado pós-moderno e neoliberal, mas que incentive as pessoas a pensarem, a debaterem, a buscarem respostas, a distinguirem entre o bem e o mal, e a transmitirem valores e conhecimentos. Afinal de contas, como afirmava Lutero: “A ignorância assume a frente quando a educação fica decadente!”

---

<sup>3</sup> Notícia de 04/11/2010 no portal [www.luteranos.com.br](http://www.luteranos.com.br).

Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

BRASILIEN  
CARLOS MÖLLER

DEZEMBRO 2017

www.kas.de/brasil

É nesse espírito que a IECLB clama por uma formação educacional cristã em todos os níveis, inclusive o treinamento de pastores e membros da igreja, a fim de saciar, com competência, a fome de fé na palavra de Deus.

## **IGREJA E EMPRESARIADO**

### **Transmissão de valores e sustentabilidade**

Empresários evangélicos também participam das celebrações através de um prêmio que eles próprios instituíram. Esse prêmio deverá estimular empresários, executivos e gestores a introduzir modos de comportamento e de procedimentos exemplares em organizações públicas e privadas, independentemente de sua envergadura e área de atuação. Pois espírito empreendedor, ações éticas, fomento e apoio à sustentabilidade, e empenho por responsabilidade social são algumas das qualidades das quais um empresário luterano deverá dispor.

### **Séries de jornadas e palestras: Coragem de suas próprias convicções aumenta o valor do testemunho**

No âmbito científico e eclesiástico, são realizados simpósios, painéis, discussões e palestras comunitárias. Nesses eventos são abordados temas fundamentais da Reforma Luterana e da compreensão ecumênica em seu atual significado, visando-se a tornar mais conhecidas no Brasil a pessoa e a doutrina de Martinho Lutero, bem como a Teologia da Reforma. Sob o lema "Igreja em permanente reforma – 2017: 500 anos da Reforma", desde 2012 vem acontecendo uma série de jornadas sobre a "Década de Lutero" à guisa de projeto binacional. Essa iniciativa é uma resposta à cooperação existente entre a Faculdade Luterana de Teologia (FLT), sediada em São Bento do Sul (SC), a Escola Superior de Teologia (EST), de São Leopoldo (RS), a Faculdade de Teologia Evangélica (FATEV), com sede em Curitiba (PR), e a Faculdade de Teologia da Universidade de Jena (Friedrich-Schiller-Universität), sediada na cidade alemã de Jena. Em sua totalidade, o projeto realizado conjuntamente sob a égide da FLT e da Cátedra de História da Igreja da Universidade de Jena tem por objetivo o intercâmbio internacional na área de pesquisas sobre Lutero e a Reforma. Com isso, intenciona-se prestar um contributo científico-intercultural, estabelecendo-se um vínculo entre as competências investigativas da pesquisa sobre Lutero em língua alemã e o potencial inovador de pesquisa oriundo da Teologia Evangélica brasileira, criando-se, além disso, um diálogo com as igrejas protestantes dos 205 países envolvidos.<sup>4</sup>

Os temas anuais dos simpósios espelham-se nos anos temáticos da Década da Reforma. Não obstante, graças às peculiarida-

---

<sup>4</sup> Lutero, 87. Jg., 2014, vol. 1. Zeitschrift der Luthergesellschaft, p. 204-206.

Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

BRASILIEN

CARLOS MÖLLER

DEZEMBRO 2017

www.kas.de/brasil

des brasileiras, eles também introduzem suas próprias vertentes. Desse modo, em 2010 o tema foi "Reforma e Educação". Em 2013, seguiu-se o tema "Reforma e Igreja"; em 2014, "Reforma e Bíblia"; em 2015, "Reforma e Política"; e em 2016, "Reforma e Confissão". O ano de 2017 está consagrado ao tema "Reforma da Igreja no século XXI". Esse projeto conta com apoio financeiro e acompanhamento através da Igreja Evangélico-Luterana Unida da Alemanha (VELKD) e da administração eclesiástica da IECLB. Todos os trabalhos apresentados são publicados em português, totalizando seis volumes de publicações. Planeja-se uma edição em língua alemã de textos escolhidos dentre os artigos brasileiros.

### Atualidade da Teologia da Reforma – um balanço

A fim de examinar a relevância atual da Teologia Luterana, eu realizei uma pesquisa junto aos participantes da Assembleia Sinodal do Sínodo Brasil Central em 2013. O objetivo dessa pesquisa era mostrar que pilares teológicos da Reforma ainda são importantes 500 anos mais tarde. A pergunta era: Que aspectos da Reforma Luterana ainda estão presentes em nossas ações? Aponte-os por ordem de importância.

O resultado mostrou que o tema principal da Reforma, a justificação, não se tornou obsoleto, de modo nenhum, na modernidade (v. Fig. 1). Quem crê na graça de Deus confessa que dela carece. Qualquer tentativa de melhorar a nossa situação perante a Deus apontando para o nosso comportamento moral nos empurraria de volta para a antiga perdição da ausência de Deus.

Fig. 1



**Exposição – O legado de Lutero e a imigração alemã<sup>5</sup>**BRASILIEN  
CARLOS MÖLLER

DEZEMBRO 2017

www.kas.de/brasil

No ano de 2015, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), a Igreja Evangélico-Luterana do Brasil (IELB) e O Instituto Prover firmaram uma parceria para realizar o projeto cultural “Lutero e a Imigração Alemã”. O projeto abrange uma exposição itinerante em cidades dos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, onde vive a maioria dos luteranos do Brasil, e inclui uma programação alusiva às celebrações da Reforma de Lutero.

A exposição está dividida em três focos principais: Europa e o mundo no ano de 1515, Martinho Lutero e as ideias da Reforma, e a Imigração Alemã no Brasil. O objetivo da exposição é preservar a memória histórica religiosa e política, os valores dos descendentes dos imigrantes e suas famílias, assim como a contribuição que eles prestaram ao desenvolvimento do país. A imigração teve início em 1817, quando a arquiduquesa austríaca Leopoldina contraiu matrimônio com o sucessor do trono brasileiro, D. Pedro I. Com ela vieram artistas, artesãos, cientistas e diversos agricultores alemães. Em 1824 foi criada a primeira comunidade evangélico-luterana no Brasil, uma jovem igreja com as novas ideias protestantes da Reforma. O primeiro Sínodo foi realizado em 1949. Logo em seguida, recebeu o nome de Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

A Igreja Luterana no Brasil surgiu em meio à diversidade teológica dos diversos grupos de imigrantes, seus professores e pastores, que vinham, por exemplo, do Leste e do Norte da Alemanha, da região do Hunsrück e do Rheinland, ou eram russo-alemães (os chamados alemães do Volga), todos trazendo suas diferentes liturgias. Ainda hoje essa mistura revela uma dinâmica própria, uma vitalidade que é marcada por suas formas de expressão e pelo passo dado para deixar o gueto e tomar parte na sociedade brasileira, e que se mostra cada vez mais presente.

Após a Segunda Guerra Mundial, muitos pastores da IECLB, a antiga “Igreja dos Imigrantes”<sup>6</sup>, estavam por trás das grades, pois o Brasil se perfilara com os aliados e passara a prender cidadãos alemães. Colocou-se então o questionamento sobre o caráter e o futuro da Igreja Luterana de então. No ano de 1949, a Igreja tomou uma decisão: “A Federação Sinodal é Igreja de Jesus Cristo no Brasil em todas as consequências que daí resultarem para a pregação do Evangelho neste país e a corresponsabilidade para a formação da vida política, cultural e econômica de seu povo”<sup>7</sup>.

Atualmente, a IECLB conta com cerca de 700.000 membros que vivem majoritariamente no Sul do Brasil. Faz parte das igrejas parceiras da Igreja Evangélica Alemã (EKD), mantém contatos das mais diversas formas e está vinculada a intercâmbios com diversas

<sup>5</sup> <https://bere/aneuws.com/2013/08/16/exposicao-Itinerante-vai-mostrar-legado-de-lutero-e-imigracao-alema/>

<sup>6</sup> “No novo ambiente brasileiro, os imigrantes alemães foram, de antemão, relegados a uma posição à margem.” In: Martin N. Drehel. Kirche und Deutschum in der Entwicklung der Evangelischen Kirche Lutherschen Bekenntnisses in Brasilien. Göttingen, 1978, p. 39.

<sup>7</sup> Pastor Presidente da IECLB Ernesto Th. Schlieper, 1949.

Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

BRASILIEN

CARLOS MÖLLER

DEZEMBRO 2017

[www.kas.de/brasil](http://www.kas.de/brasil)

igrejas alemãs e internacionais, e também com círculos eclesiásticos. Ela se abre à ação do Espírito Santo e sabe: “Quem não respeita a riqueza da plenitude do Espírito Santo e quer uniformidade peca contra o Espírito Santo”<sup>8</sup>. Nesse sentido, ela se reunirá este ano na Namíbia com as outras igrejas da Federação Luterana Mundial, tendo como tema “Libertos pela graça de Deus” e os focos principais “Salvação – não à venda; seres humanos – não à venda; Criação – não à venda”.<sup>9</sup>

*“Como naquela época, as pessoas aqui em nosso país estão feitas reféns de uma argumentação e uma interpretação fundamentalista da Bíblia – muito distante da interpretação dos evangelhos feita por Lutero – , salvas unicamente pela graça divina.”*

### **Reforma e música – o livro de cânticos litúrgicos para as comemorações**

A Reforma também foi um movimento musical. “A música é o melhor dom de Deus; ela sempre me despertou e me estimulou, para que hoje eu estivesse pronto para a pregação”, afirmou Lutero em Eisenach. Os imigrantes não trouxeram apenas sua fé e suas ideias da Reforma, mas também sua Bíblia e seus livros de cânticos litúrgicos das mais diferentes regiões da Alemanha. Com o passar dos anos, o livro de cânticos foi acrescido de cânticos brasileiros. O intercâmbio no ecumenismo, a inspiração através da poesia e dos corais também motivou pastores brasileiros a criarem novos cânticos. Por ocasião das comemorações dos 500 anos da Reforma, em outubro de 2017, a IECLB pretende publicar um novo livro com 650 cânticos litúrgicos.

### **A participação de diferentes grupos na Igreja**

Na Igreja, diversos grupos dão seu toque particular às comemorações através de suas ações específicas. Em 2016, a Juventude Evangélica (JE) realizou uma comemoração com 2.000 participantes de todo o país na cidade de Timbó (SC), tendo como tema “Pela graça de Deus temos valor” e seguindo o lema “Pela sua graça e sem exigir nada, deus aceita todos por meio de Cristo, que os salva” (Rom. 3, 24). O ponto alto de 2017 concentra-se nos temas Reforma e Diaconia. Eles mostram estarem abertos para as ideias da Reforma e quererem aprender aquilo que a doutrina pode trazer a eles jovens crentes.

Grupos de mulheres luteranas também estão festejando os 500 anos da Reforma. Inspiradas por mulheres da Reforma, como Katharina von Bora, seu encontro está marcado para março de 2017 em Foz do Iguaçu, tendo como tema “Mulheres: quem conta

<sup>8</sup> In: Zehn Jahre nach Oskar Cullmanns Tod, comentário 15, p. 188.

<sup>9</sup> [https://wivw.iwfassembly.orr/sites/default/files/resourr:es/Final%20Assembly%20Concept%20Note%20DE\\_O.pdf](https://wivw.iwfassembly.orr/sites/default/files/resourr:es/Final%20Assembly%20Concept%20Note%20DE_O.pdf).

Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

BRASILIEN

CARLOS MÖLLER

DEZEMBRO 2017

[www.kas.de/brasil](http://www.kas.de/brasil)

a nossa história?”<sup>10</sup>. A presença e as ações de mulheres em comunidades e instituições da Igreja sempre foram importantes. Sua participação como dignitárias religiosas e como lideranças locais, sinodais e nacionais continua a aumentar. Na IECLB, já há mais mulheres que homens estudando Teologia – sinal de uma Igreja democrática, que há mais de trinta anos nomeia e ordena mulheres em cargos eclesiais.

O foco principal da Comissão Interluterana de Literatura (CIL), um grupo de trabalho criado em 1966 pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e pela Igreja Evangélico-Luterana do Brasil (IELB), é planejar e fomentar a publicação e a divulgação de literatura que seja de interesse de ambas as igrejas. Desse modo, por meio da palavra impressa a CIL pretende dar testemunho da vida cristã na sociedade brasileira. Por ocasião dos 500 anos da Reforma, ela publicará uma edição comemorativa: o devocionário “Castelo Forte”, com textos de Martinho Lutero e a tradução de onze volumes de obras de Lutero em português. Juntos esses livros representam uma base valiosa para o trabalho em comunhão. Também goza de muita predileção a edição especial da Sagrada Escritura com 900 meditações de Martinho Lutero, que deverão contribuir para a divulgação de seu testemunho e para a orientação de cristãos nos dias atuais.

No convívio ecumênico, a IECLB realiza, em conjunto com a Igreja Católica Apostólica Romana, uma leitura sobre o tema Reforma, sob o tema “Do conflito à comunhão”<sup>11</sup>, com igual peso para o posicionamento especificamente luterano ou católico. Em 2017, já se completam 50 anos desde que se deu início a essa caminhada conjunta através do diálogo Internacional entre católicos e luteranos. Vislumbramos os progressos e também os pontos em que o diálogo ainda precisa ser aprofundado. Aquilo que separa deverá ser superado. O que nos une, nós o reconhecemos no testemunho comum da salvação em Cristo. Também aqui no Brasil devemos nos lembrar das palavras do bispo romano: “Nas relações ecumênicas é importante: não apenas conhecer melhor, mas principalmente também reconhecer como um presente para nós, aquilo que o Espírito semeou nos outros.”

## AS COMEMORAÇÕES DA REFORMA – UM TESOURO EM VASOS DE BARRO

As comemorações dos 500 anos da Reforma são um evento mundial. Não pertencem apenas às igrejas luteranas. As igrejas reformadas e as demais igrejas cristãs também reconhecem a importância das doutrinas do reformador. As comemorações contribuirão para que se preserve a unidade apesar das diferenças. Disso faz parte, por exemplo, em 2017, fortalecer a existência de

<sup>10</sup><https://www.youtube.com/watr:h?v6RMHJDmIIP4https://www.facebook.com/marc/ahelena.hulle/posts/879974598800823>

<sup>11</sup> From Conflict to Communion: Lutheran Catholic Common Commemoration of the Reformation in 2017.

Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

BRASILIEN

CARLOS MÖLLER

DEZEMBRO 2017

[www.kas.de/brasil](http://www.kas.de/brasil)

uma única Igreja Cristã que extrapole as diferenças confessionais, além de apoiar essa igreja em seu papel em prol da geração hodierna, não apenas como mantenedora de uma história e tradição, mas como porta-voz de nosso tempo. Pois agora serão outros 500!

Festejar os 500 anos da Reforma excede em muito o aspecto de uma mera celebração ou da simples lembrança de uma data. Com a mensagem de uma liberdade com responsabilidade, uma fé com engajamento e uma justiça pacificadora, as comemorações se revelam uma ótima chance para uma mudança de nosso modo de vida. Também a Igreja Luterana precisa estar aberta a reformas e a repensar atitudes. Neste contexto, coloca-se a pergunta bem-humorada: e o dia 32 de outubro? Uma pergunta dessa natureza aponta para o processo que está em andamento desde o dia 31 de outubro de 1517, que, indo além das fronteiras de Wittenberg, alcançou a América Latina e o Brasil, o “eterno” país do futuro.

Analisando objetivamente as comemorações, também nós no Brasil temos um tesouro em um vaso de barro (2 Cor. 4, 7). Conforme a 62ª tese de Martinho Lutero, o tesouro da Igreja é o Evangelho, a pessoa de Jesus Cristo e a fé nEle, da maneira como Ele vem sendo transmitido, mas que sempre é frágil e se encontra em perigo. Permanece difícil entender o mistério do amor de Deus, da forma como ele se revela no Espírito Santo, e transmiti-lo ao mundo. Quinhentos anos de Reforma no Brasil: um motivo para gratidão e louvor, sobretudo um momento de aprendizagem e de proclamação de um novo Céu e uma nova Terra, onde a Justiça se encontra em casa.

\* Tradução de Tito Lívio Cruz Romão

Texto original:

MÖLLER, Carlos. 1517 – 2017: Das Reformationsjubiläum in Brasilien. In: ABMEIER, Karlies (ed.); *Reformation weltweit - Erinnerungen in vier Kontinenten*. Sankt Augustin/Berlim: Konrad-Adenauer-Stiftung e.V., 2017. p. 77-82.

Acesso online: <http://www.kas.de/wf/de/33.48961/>